



Número: **5005798-31.2020.8.13.0481**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Patrocínio**

Última distribuição : **10/12/2020**

Valor da causa: **R\$ 32.020.980,45**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
ZELINDA LAZARA ZANETONI PIOVEZAN (AUTOR)	
	TIAGO ARANHA D ALVIA (ADVOGADO) ROBERTO GOMES NOTARI (ADVOGADO) JORGE NICOLA JUNIOR (ADVOGADO)
APARECIDA ESTHER ZANETONI (AUTOR)	
	TIAGO ARANHA D ALVIA (ADVOGADO) ROBERTO GOMES NOTARI (ADVOGADO) JORGE NICOLA JUNIOR (ADVOGADO)
LEANDRO CESAR NATAL (AUTOR)	
	PAULO ROBERTO JOAQUIM DOS REIS (ADVOGADO) TIAGO ARANHA D ALVIA (ADVOGADO) ROBERTO GOMES NOTARI (ADVOGADO) JORGE NICOLA JUNIOR (ADVOGADO)
BRUNA LEONARDO ZANETONI NATAL (AUTOR)	
	TIAGO ARANHA D ALVIA (ADVOGADO) ROBERTO GOMES NOTARI (ADVOGADO) JORGE NICOLA JUNIOR (ADVOGADO)

Outros participantes	
MAQNELSON AGRICOLA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCUS VINICIUS DE CARVALHO REZENDE REIS (ADVOGADO) KARINA PERISSINOTTO RIBEIRO (ADVOGADO)
Ministério Público - MPMG (FISCAL DA LEI)	
TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)	
SAGRA INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RENE ALVES DA MATA (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	NORIVAL LIMA PANIAGO (ADVOGADO) BRUNNA MELAZZO FERNANDES DA SILVA (ADVOGADO)
ALZEBIO APARECIDO MARTINS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALZEBIO APARECIDO MARTINS (ADVOGADO)

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	FERNANDO TARDIOLI LUCIO DE LIMA (ADVOGADO)
COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS (TERCEIRO INTERESSADO)	PAULO ROBERTO JOAQUIM DOS REIS (ADVOGADO)
TERRA COMERCIO DE PECAS E SERVICOS P/ MAQUINAS AGRICOLAS LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	ISAC NEVES CASTRO SILVA (ADVOGADO)
CAFEBRAS COMERCIO DE CAFES DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	PEDRO SILVEIRA CAMPOS SOARES (ADVOGADO) RAFAEL MOURA CORDEIRO DA SILVA (ADVOGADO) ANTONIO GERALDO PIMENTEL FILHO (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL SA (TERCEIRO INTERESSADO)	MURILO CESAR SCOBOSA SILVA (ADVOGADO)
PROTEC PRODUTOS AGRICOLAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	MONIQUE SOARES SALGADO (ADVOGADO) CRISTIANE ANDREIA DE FARIAS (ADVOGADO) ALANNA ZANDONADI (ADVOGADO) KAMILA APARECIDA GUILHERMINA TEIXEIRA (ADVOGADO)
COFCO AGRI COMERCIO E ARMAZENAGEM DE GRAOS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	HELIO ALBERTO BELLINTANI JUNIOR (ADVOGADO)
COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPE LTDA COOXUPE (TERCEIRO INTERESSADO)	GUSTAVO SAAD DINIZ (ADVOGADO)
OLAM AGRICOLA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	CRISTIANO ZAULI DE SOUZA (ADVOGADO)
REDI FERTILIZANTES DO BRASIL LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	ELIEZER MACHADO DE ALMEIDA (ADVOGADO)
SUCAFINA BRASIL INDUSTRIA, COMERCIO E EXPORTACAO LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	TATIANA FLORES GASPAR SERAFIM (ADVOGADO)
PRODOESTE VEICULOS E SERVICOS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
TERRENA AGRONEGOCIOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	MIRIAN GONTIJO MOREIRA DA COSTA (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
4953918014	03/08/2021 17:53	Manifestação Administradora Judicial	Manifestação
4953918029	03/08/2021 17:53	2021.08.03 Juntada RMA 2018 a 2020	Manifestação
4954208005	03/08/2021 17:53	RMA Grupo PZ - 2018 a 2020	Documento de Comprovação





ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA **2ª VARA CÍVEL** DA
COMARCA DE **PATROCÍNIO/MG**.

Processo n.º 5005798-31.2020.8.13.0481

TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL, inscrita na OAB/MG sob o n.º 170.449, nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial de **APARECIDA ESTHER ZANETONI, BRUNA LEONARDO ZANETONI NATAL, LEANDRO CESAR NATAL e ZELINDA LAZARA ZANETONI PIOVEZAN, doravante denominados “GRUPO PZ”**, vem, respeitosamente, perante V. Exa., requerer a juntada do Relatório de Atividades referente aos anos de 2018 a 2020.

Termos em que pede deferimento.

De Belo Horizonte/MG para Patrocínio/MG, 03 de agosto de 2021.

TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL
OAB/MG 170.449
Administradora Judicial

📍 Alameda Oscar Niemeyer, 1033
Conjunto 424, torre 4 - Vila da Serra
Nova Lima/MG - CEP: 34006-065
☎️ (31) 3879-2669 (31) 2115-6166
📞 (31) 99495-6551(whatsapp)

📍 Avenida João Baptista Parra, 633
Sala 1401- Praia do Suá
Vitória/ES - CEP: 29052-123
📞 (27) 99938-6551 (whatsapp)

🌐 WWW.COLNAGOCABRAL.COM.BR
✉️ CONTATO@COLNAGOCABRAL.COM.BR



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROCESSO RECUPERAÇÃO JUDICIAL
5005798-31.2020.8.13.0481

APARECIDA ESTHER ZANETONI, BRUNA LEONARDO
ZANETONI NATAL, LEANDRO CESAR NATAL e
ZELINDA LAZARA ZANETONI PIOVEZAN.

03.AGOSTO.2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. O PEDIDO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	3
3. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CRISE	4
3.1 Cenário nacional da crise - Macroeconomia	4
3.2 Cenário empresarial da crise - Microeconomia.....	4
4. VERIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
5. VERIFICAÇÃO CONTÁBIL FINANCEIRA	7
5.1 Balanço Patrimonial.....	7
5.1.1 Ativo.....	7
5.1.2 Passivo	12
5.2 Demonstrativo de resultado do exercício (DRE).....	16
6. RELATÓRIO GERENCIAL DE FLUXO DE CAIXA	20
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	22
8. CONCLUSÕES	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial da APARECIDA ESTHER ZANETONI, BRUNA LEONARDO ZANETONI NATAL, LEANDRO CESAR NATAL e ZELINDA LAZARA ZANETONI PIOVEZAN Em Recuperação Judicial (doravante denominado GRUPO PZ), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório de Atividades referente aos anos de **2018, 2019 e 2020**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pelas Recuperandas, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com os elementos apurados pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei nº. 11.101/2005.

A partir deste relatório, o Juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis das Recuperandas, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeados pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e compromissada direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449

2. O PEDIDO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No dia 10 de dezembro de 2020, as Recuperandas ajuizaram pedido de recuperação judicial apontando as causas da crise econômico-financeira que se instaurou sobre a empresa, nos seguintes termos na petição inicial:

1. Em 1995, Avelino, Aparecida e Dirceu Piovezan, marido da Requerente Zelinda, após passarem por alguns outros municípios mineiros tentando o plantio de café, conheceram Patrocínio, com características edafoclimáticas satisfatórias para o desenvolvimento da cultura, havendo adquirido a Fazenda São Judas na região de Martins, com área de 100 ha, e a Fazenda Santa Maria na região de Boa Vista, com uma área de 140 ha.
2. Em 2004, na mesma região, o Grupo PZ adquiriu uma fazenda no município de Serra do Salitre/MG, com área de 90 ha para plantio. Dois anos depois, foram adquiridas as fazendas Nossa Senhora da Aparecida e Serrinha, momento em que o Grupo PZ chegou à marca de 420 ha de cultivo de café.
3. No ano de 2009, o Sr. Dirceu veio a falecer, sendo sucedido nos negócios pelos Requerentes Leandro, Bruna e Zelinda. Com o ingresso dos Requerentes Leandro e Bruna ao Grupo PZ, os anos seguintes foram de aquisição de novas áreas, possibilitando ao Grupo a produção do grão no total de 579 ha.
4. Atualmente, os Requerentes contam com uma área total aproximada de 1.000 ha de plantio e cultivo de café, sendo necessária a expansão em Patrocínio e Serra do Salitre.

5. Não obstante a trajetória de expressivo crescimento e sucesso ao longo dos seus anos de existência, a grave recessão econômica enfrentada pelo país nos últimos anos, agravada pela severa crise econômica decorrente dos efeitos da crise pandêmica no mundo todo, que atingiu duramente o Grupo PZ, faz-se necessário socorrer-se da Lei de Recuperação de Empresas para que possa retomar a higidez de suas atividades, a fim de viabilizar a superação de sua atual crise econômico-financeira.

3. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CRISE

3.1 Cenário nacional da crise - Macroeconomia

Em primeiro plano, deve ser destacado o impacto negativo provocado pela mudança do cenário político-econômico a partir de 2014, quando começou a ocorrer o encolhimento da economia brasileira, as Requerentes passaram a sentir os efeitos da crise, especialmente pela retração do mercado, agravado pela severa crise econômica decorrente dos efeitos da crise sanitária em todo mundo.

3.2 Cenário empresarial da crise - Microeconomia

Foram apontadas como causas da crise econômica da empresa as seguintes circunstâncias:

1. A partir de 2014, o Grupo PZ enfrentou diversos desafios voltados ao setor, como as intempéries climáticas, pois geadas atingiram fortemente a região, principalmente nos anos de 2015/2016, culminando com a perda de 14 milhões de pés de cafés de produtores da região e a elevação dos preços de mercado/produtos agrícolas.
2. Em 2017, a grande alta nos preços dos insumos somada aos problemas climáticos vividos, resultou em grande queda de produtividade da lavoura, atingindo somente 11.000 sacas de café, enquanto a expectativa de produção era de 20.000 sacas.

3. Diante das situações narradas, a falta de capital de giro próprio começou a acarretar problemas ainda maiores, obrigando o Grupo PZ a celebrar sucessivas operações de crédito, com juros maiores do que os comumente praticados na agroindústria, para honrar com as suas obrigações no curto e médio prazo.
4. A situação que foi agravada como o crescente endividamento proveniente de sucessivas operações de crédito que foram celebradas para honrar com obrigações de curto e médio prazo, ocasionando drástico desequilíbrio nas contas da companhia, muito em razão das elevadas taxas de juros cobradas pelos bancos, exigiu que este atuasse de forma alavancada e exclusivamente mediante utilização de recursos fornecidos por terceiros.
5. A maioria do endividamento do Grupo PZ é em dólar americano (USD), fazendo com que a disparada na variação do câmbio decorrente da crise sanitária que vivemos na atualidade, tenha gerado desencaixe de caixa da companhia, distanciando-a do seu equilíbrio empresarial.
6. Além da alta variação do câmbio, informam que sentem de forma transversa os efeitos da crise causada pela pandemia do Coronavírus, na medida em que o mercado está vivendo um cenário de instabilidade, o que vêm ocasionando paralisação de produção e serviços em diversos setores da economia, somada às incertezas causadas pela insegurança de manutenção de empregos e da atividade econômica.

Vê-se que o Grupo PZ é formado por empresas consolidadas, com mais de 25 (vinte e cinco) anos de atuação no mercado do agronegócio, sendo sua principal atividade a cafeicultura, que vem passando por diversas crises e, por isso, busca sua reestruturação por meio do instituto da recuperação judicial.

4. VERIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

As Recuperandas atendem a todos os requisitos previstos no art. 48 da Lei n.º 11.101, de 2005.

Com efeito, observa-se que as Recuperandas exercem atividade empresarial há mais de 2 (dois) anos, como se infere do cadastro nacional da pessoa jurídica de ID n.º 1727719912 (páginas 8, 9 e 10), 1727719913.

Também na perspectiva do art. 51 da Lei n.º 11.101, de 2005, que estabelece os documentos necessários para o processamento da recuperação judicial, averiguou-se que as Recuperandas atenderam a todos os quesitos.

Conferência dos Documentos Art. 48 e 51 da Lei n.º 11.101/05		
ID	DOCUMENTOS	LEI. 11.101/05
1727824832	Petição inicial de recuperação judicial	
1727719912 e 1727719913	Comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores, e certidões de inscrição Estadual do Produtor Rural.	Art. 48, poderá requerer RJ
1727719899 e 1727809906	Certidões falimentares	Art. 48, incisos I, II e III
1727719900	Certidões Criminais	Art. 48, incisos IV
1727809922, 1727809923, 1727809925 e 1727809925, 1727809931, retificada pelo ID n.º 1914994803	Demonstrações Contábeis relativas aos três últimos exercícios	Art. 51. inciso II, Alíneas A e B
1727719906	Relação de credores	Art. 51. inciso III
1727719906	Relação de empregados	Art. 51. inciso IV
1727719908, 1727719909, 1727719911, 1727719912, 1727719913 e 1727809935	Documentos societários (comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores, e certidões de inscrição Estadual do Produtor Rural).	Art. 51. inciso V
1727719915	Relação de bens sócios e administradores	Art. 51. inciso VI
1727719916, 1727719917, 1727719918, 1727809897, 1727809899, 1727809900, 1727809901 e 1727809902	Extratos contas bancárias dos sócios	Art. 51. inciso VII
1727809903	Certidões negativas de protestos	Art. 51. inciso VIII
1727809904	Relação de todas as ações judiciais em que é parte, com a estimativa do valor em litígio.	Art. 51. inciso IX

5. VERIFICAÇÃO CONTÁBIL FINANCEIRA

5.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em uma determinada data, a posição patrimonial e financeira da empresa, examinando-a sob os enfoques ativo e passivo.

Para realizar os trabalhos sobre a evolução patrimonial da empresa, é necessário analisar os últimos três exercícios que antecedem ao pedido de recuperação judicial, de modo que, no caso concreto, o estudo recaiu quanto aos anos de 2018, 2019 e 2020.

Importante sublinhar que as demonstrações contábeis trazidas aos autos não foram objeto de auditoria.

5.1.1 Ativo

O ativo é formado pelas contas patrimoniais que compreendem o conjunto de bens e direitos da empresa, constituindo-se na parte positiva do balanço que identifica como foram aplicados os recursos.

Para fins de melhor identificação da situação patrimonial das Recuperandas, promove-se na espécie estudo comparativo entre os exercícios 2018, 2019 e 2020, estabelecendo-se os índices análise horizontal (AH) e análise vertical (AV) como percentual de sua variação em números absolutos.

As contas do ativo podem ser divididas em 3 (três) tipos: (i) ativo circulante; (ii) ativo realizável a longo prazo ou ativo não circulante; e (iii) ativo permanente.

Ativo circulante

Constitui no grupo de contas que registra as disponibilidades como caixa, bancos conta movimento, estoque, aplicações financeiras e outros créditos em curto prazo, que são aquelas que ocorrerão até o exercício seguinte.

Ativo realizável a longo prazo

São classificáveis no ativo realizável a longo prazo, contas da mesma natureza do ativo circulante, mas que tenham sua realização após o término do exercício seguinte, ou seja a longo prazo como depósitos judiciais, empréstimos compulsórios, empréstimos a diretores entre outras.

Ativo Permanente

É um grupo de contas contábeis que engloba recursos aplicados em bens e direitos de permanência duradoura, destinadas ao funcionamento normal da empresa. O ativo permanente é composto pelos subgrupos Investimentos, Imobilizado e diferido.

Na tabela e gráficos a seguir, é possível verificar a evolução do ativo nos exercícios 2018, 2019 e 2020:

ATIVO	2018	AV	2019	AV	AH	2020	AV	AH
ATIVO	10.870.936,82	100,00%	7.131.999,18	100,00%	-34,39%	19.379.971,65	100,00%	171,73%
CIRCULANTE	4.732.830,87	43,54%	(17.073,19)	-0,24%	-100,36%	12.360.064,33	63,78%	-72494,58%
DISPONIBILIDADE	96.369,05	0,89%	(217.594,26)	-3,05%	-325,79%	8.837.508,98	45,60%	-4161,46%
CRÉDITOS	4.636.461,82	42,65%	200.521,07	2,81%	-95,68%	3.522.555,35	18,18%	1656,70%
Contas a receber	3.983.788,77	36,65%	0,00	0,00%	-100,00%	3.360.108,90	17,34%	100,00%
Consortio em andamento	68.789,35	0,63%	112.287,47	1,57%	63,23%	160.522,15	0,83%	42,96%
Adiantamento a fornecedor	583.883,70	5,37%	88.233,60	1,24%	-84,89%	1.924,30	0,01%	-97,82%
NÃO CIRCULANTE	6.138.105,95	56,46%	7.149.072,37	100,24%	16,47%	7.019.907,32	36,22%	-1,81%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.213.396,30	20,36%	2.623.974,94	36,79%	18,55%	2.623.974,94	13,54%	0,00%
Créditos com pessoas ligadas	2.213.396,30	20,36%	2.623.974,94	36,79%	18,55%	2.623.974,94	13,54%	0,00%
IMOBILIZADO	3.924.709,65	36,10%	4.525.097,43	63,45%	15,30%	4.395.932,38	22,68%	-2,85%

*AH – percentual da análise horizontal dos exercícios.

*AV – percentual da análise vertical das contas do mesmo exercício.

Tomando como base a parte do Ativo do Balanço Patrimonial, será promovida análise das contas relevantes: “Disponibilidades”, “Outros Créditos” e “Imobilizado”.

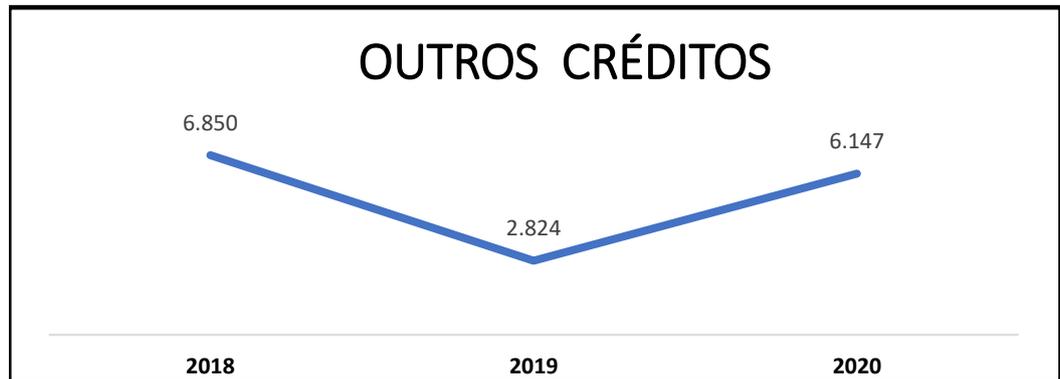


(Valores em milhares de Reais)

Analisando a conta “Disponibilidade”, observa-se grande variação no período em análise, saindo R\$ 96.369,05 (noventa e seis mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinco centavos) para R\$ 8.837.508,98 (oito milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quinhentos e oito reais e noventa e oito centavos).

É importante que a Recuperanda realize conciliação mensal dos saldos da conta “Disponibilidade”, de modo a refletir fidedignamente os resultados apresentados nos extratos bancários.

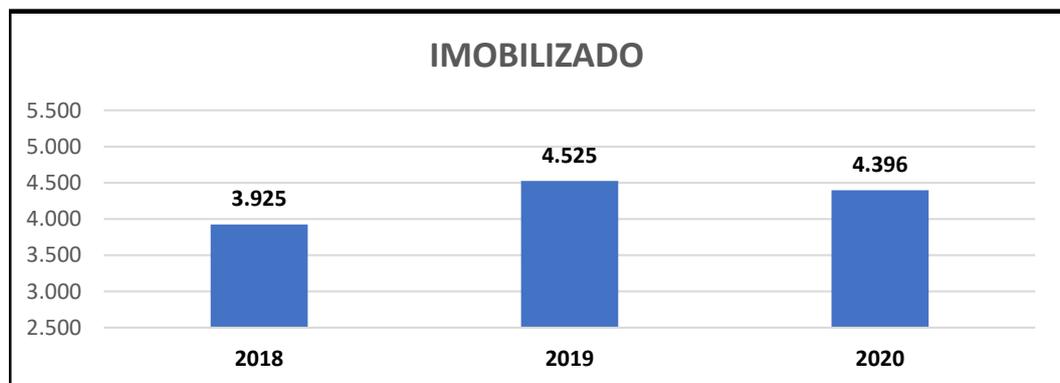
Analisando a conta “Outros Créditos”, observa-se variação de 10% (dez por cento) no período em análise, saindo de R\$ 6.849.858,12 (seis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e doze centavos) para R\$ 6.146.530,29 (seis milhões, cento e quarenta e seis mil, quinhentos e trinta reais e vinte e nove centavos). A queda observada no ano de 2019 se deve à ausência de registros contábeis na rubrica “Contas a receber”.



(Valores em milhares de Reais)

Deste montante, R\$ 2.623.974,94 (dois milhões, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) se referem a empréstimo com pessoas coligadas.

O “Imobilizado” apresentou variação de 12% (doze por cento), perfazendo saldo de R\$ 4.395.932,38 (quatro milhões, trezentos e noventa e cinco mil, novecentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

A variação se deve principalmente ao aumento na rubrica “Imóveis Rurais” na ordem de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais).

5.1.2 Passivo

No balanço patrimonial, as contas do Passivo correspondem ao saldo das obrigações devidas pela empresa, ou seja, a origem dos recursos aplicados. Elas podem ser divididas em passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.

Passivo circulante

São as obrigações que normalmente são pagas dentro do exercício, ou seja, até o exercício seguinte, sendo elas, as contas a pagar, fornecedores, salários e encargos e outras.

Passivo não circulante

São as contas que indicam os registros das obrigações que devem ser quitadas, cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao do encerramento do balanço como financiamentos bancários, obrigações tributárias e outras.

Patrimônio Líquido

É o grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas da empresa. É a diferença entre o ativo e o passivo. As contas podem ser capital social, reservas de lucros, lucro ou prejuízo acumulado e outras.

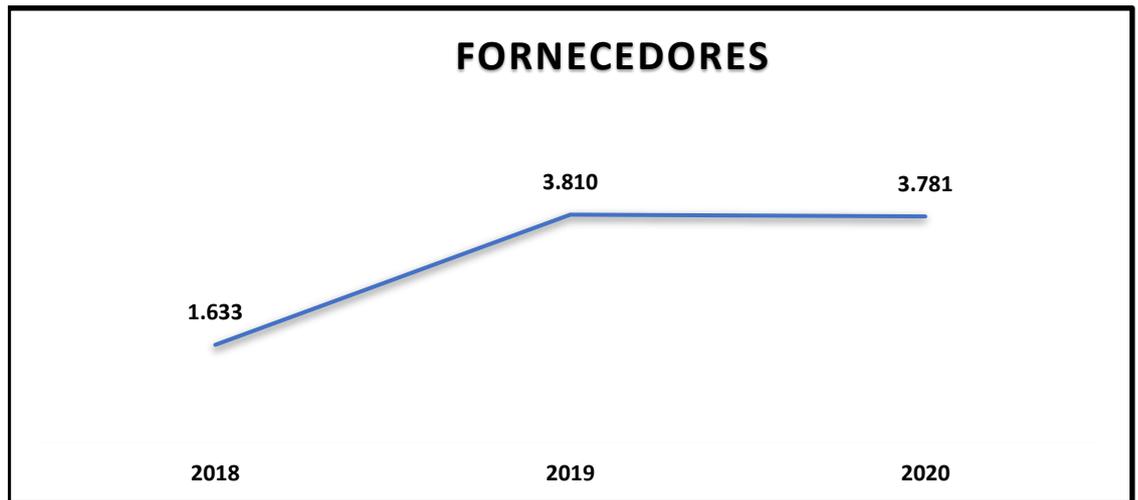
Na tabela e gráficos a seguir, é possível verificar a evolução do passivo nos exercícios 2018, 2019 e 2020: Tomando como base a parte do Passivo do Balanço Patrimonial, analisaremos as principais contas: “Fornecedores”, “Empréstimos e Financiamentos” e “Patrimônio Líquido”.

PASSIVO	2018	AV	2019	AV	AH	2020	AV	AH
PASSIVO	10.870.936,82	100,00%	7.131.999,18	100,00%	-34,39%	19.379.971,65	100,00%	171,73%
CIRCULANTE	1.632.764,79	15,02%	3.809.729,51	53,42%	133,33%	3.780.727,45	19,51%	-0,76%
Fornecedores	1.632.764,79	15,02%	3.809.729,51	53,42%	133,33%	3.780.727,45	19,51%	-0,76%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.857.396,78	219,46%	29.340.559,61	411,39%	22,98%	29.058.225,37	149,94%	-0,96%
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	23.857.396,78	219,46%	29.340.559,61	411,39%	22,98%	29.058.225,37	149,94%	-0,96%
Empréstimos e financiamentos	23.857.396,78	219,46%	29.340.559,61	411,39%	22,98%	29.058.225,37	149,94%	-0,96%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.619.224,75)	-134,48%	(26.018.289,94)	-364,81%	77,97%	(13.458.981,17)	-69,45%	-48,27%

*AH – percentual da análise horizontal dos exercícios.

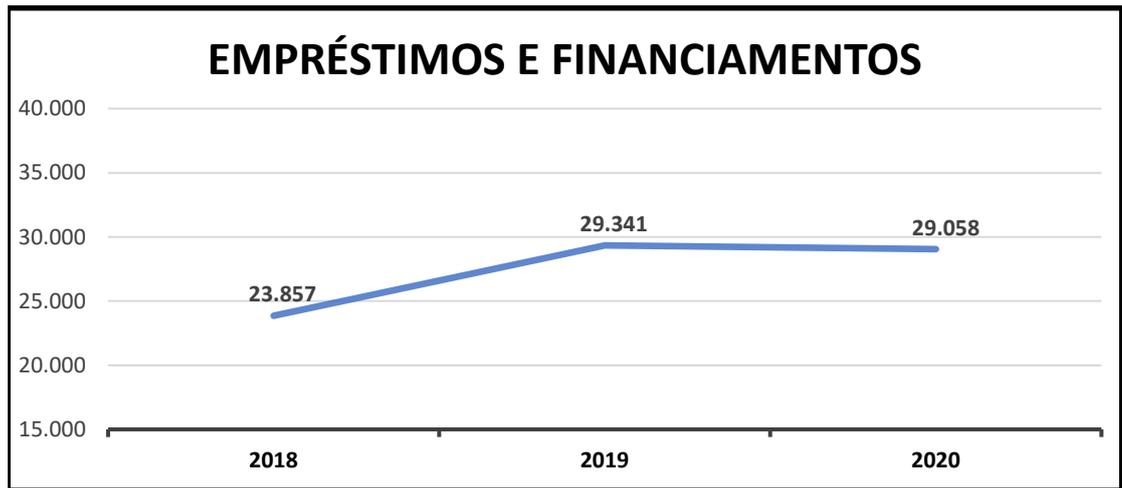
*AV – percentual da análise vertical das contas do mesmo exercício.

A conta “Fornecedores” apresentou aumento de 131% (cento e trinta e um por cento), saindo de R\$ 1.632.764,79 (um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) para R\$ 3.780.727,45 (três milhões, setecentos e oitenta mil, setecentos e vinte e sete reais e quarenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Já a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento de 21,8% (vinte e um vírgula oito por cento), saindo de R\$ 23.857.396,78 (vinte e três milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, trezentos e noventa e seis reais e setenta e oito centavos) para R\$ 29.058.225,37 (vinte e nove milhões, cinquenta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos).



(Valores em milhares de Reais)

	2018	2019	2020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.619.224,75)	(26.018.289,94)	(13.458.981,17)

Por fim, o patrimônio líquido manteve-se negativo nos últimos 3 (três) exercícios. Em 2018, representava -36% (trinta e seis por cento) do passivo total, passando para -44% (quarenta e quatro por cento) e finalizando com -29% (vinte e nove por cento) em 2020, totalizando montante de -R\$ 13.458.981,17 (treze milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e oitenta e um reais e dezessete centavos).

5.2 Demonstrativo de resultado do exercício (DRE)

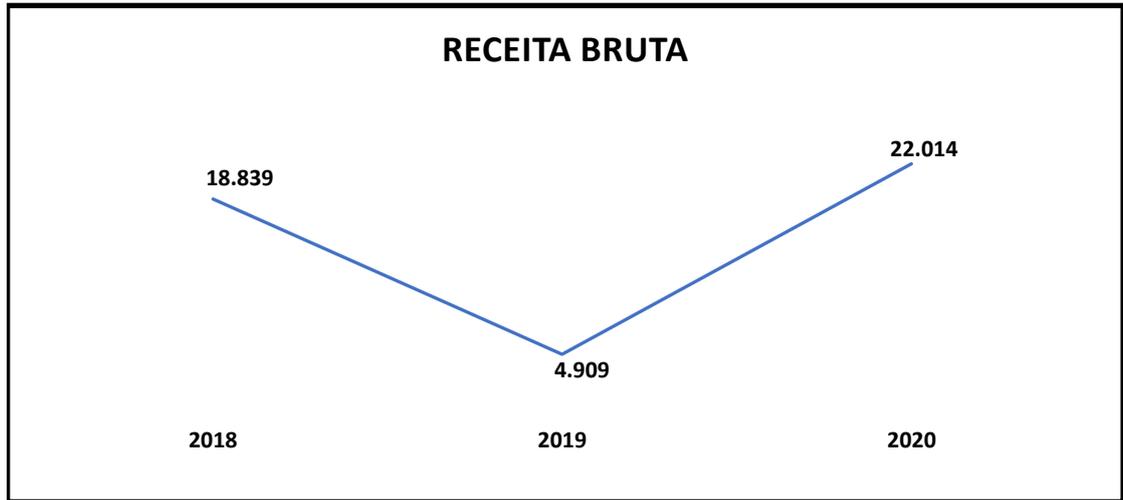
O demonstrativo de resultado de exercício, DRE, é a demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, custos e despesas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2018	AV	2019	AV	AH	2020	AV	AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.838.946	100,00%	4.909.111	100,00%	-73,94%	22.013.912	100,00%	348,43%
DEDUÇÕES DE VENDAS								
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.838.946	100,00%	4.909.111	100,00%	-73,94%	22.013.912	100,00%	348,43%
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	18.838.946	100,00%	4.909.111	100,00%	-73,94%	22.013.912	100,00%	348,43%
DESPESAS OPERACIONAIS	- 15.067.619	-79,98%	- 10.812.623	-220,26%	-28,24%	- 9.454.604	-42,95%	-12,56%
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IR/CS	3.771.327	20,02%	- 5.903.512	-120,26%	-256,54%	12.559.309	57,05%	-312,74%
IMPOSTO DE RENDA	0,00		0,00			0,00		
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ O LUCRO	0,00		0,00			0,00		
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.771.327	20,02%	- 5.903.512	-120,26%	-256,54%	12.559.309	57,05%	-312,74%

*AH – percentual da análise horizontal dos exercícios.

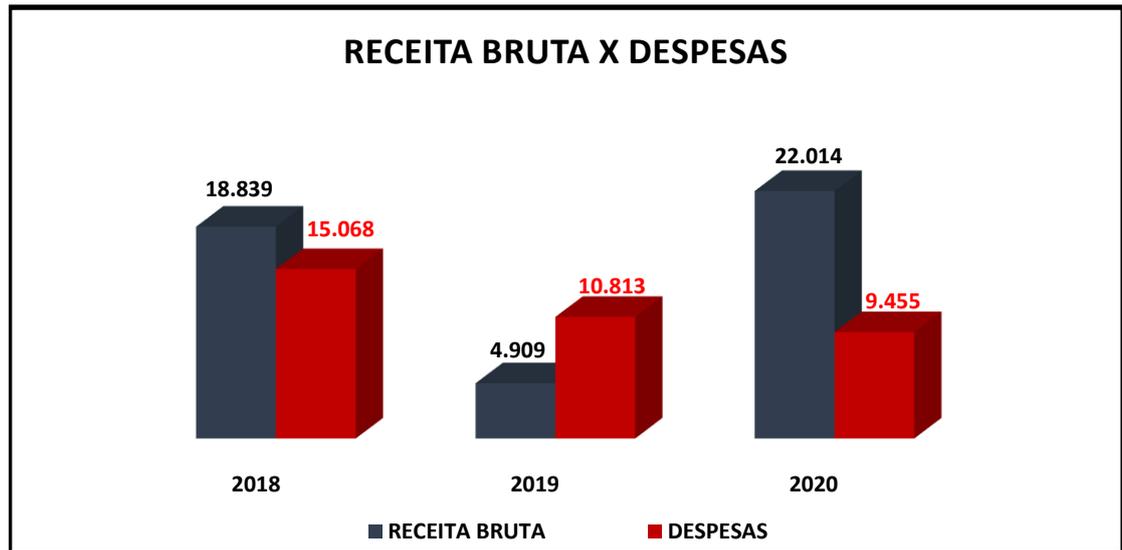
*AV – percentual da análise vertical das contas do mesmo exercício.

O DRE evidencia, entre 2018 e 2020, um aumento no faturamento do GRUPO PZ em 16,85% (dezesesseis vírgula oitenta e cinco por cento), saindo de R\$ 18.838.946,36 (dezoito milhões, oitocentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos) para R\$ 22.013.912,45 (vinte e dois milhões, treze mil, novecentos e doze reais e quarenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Com base na representação gráfica, pode ser constatado que nos três períodos analisados houve queda de 37,25% (trinta e sete vírgula vinte e cinco por cento) das despesas, saindo de R\$ 15.067.619,37 (quinze milhões, sessenta e sete mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e sete centavos) para R\$ 9.454.603,68 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e três reais e sessenta e oito centavos).



Ratificando as informações anteriores, pode-se observar que as Recuperandas, em 2019, encerraram o ano com prejuízo, revertendo esse cenário em 2020 e atingindo a cifra de R\$ 12.559.308,77 (doze milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, trezentos e oito reais e setenta e sete centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Vale ressaltar que, apesar do resultado negativo em 2019, o Grupo PZ alcançou resultado positivo em 2020, atingindo crescimento equivalente a 233% (duzentos e trinta e três por cento) em relação a 2018.

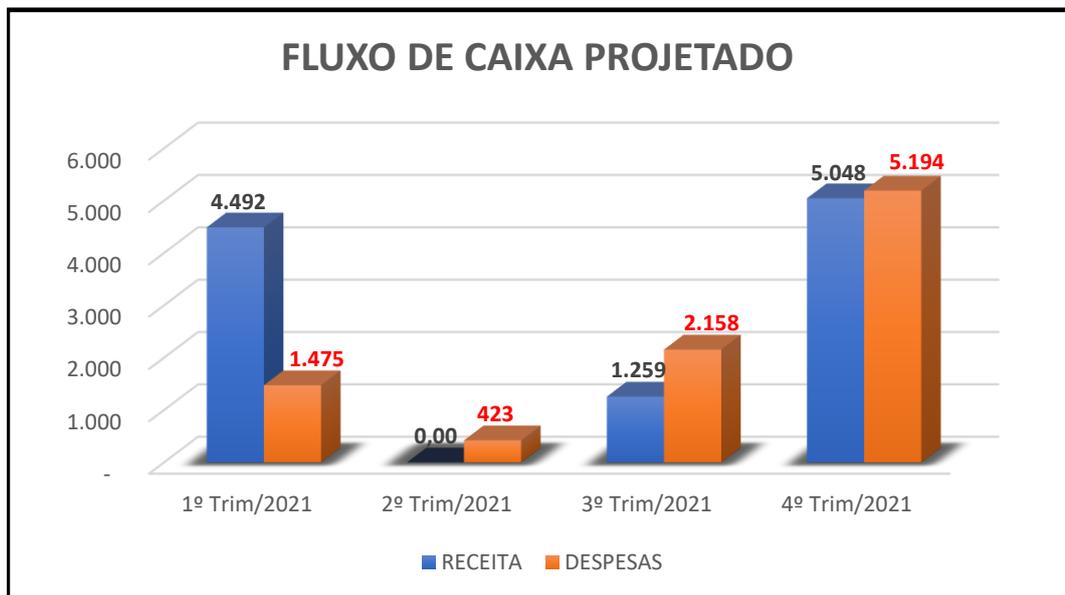
6. RELATÓRIO GERENCIAL DE FLUXO DE CAIXA

O relatório gerencial do fluxo de caixa é a confrontação entre a entrada e a saída de recursos financeiros em determinado período, permitindo, assim, reconhecer sua perspectiva financeira, ainda que em exame puramente isolado, além de produzir informe importante na programação de captação de recursos financeiros, nas otimizações das aplicações de sobras de caixa e no gerenciamento do contas a pagar, dentre outras decisões importantes.

Pelo fluxo de caixa projetado apresentado pelo Grupo PZ, é possível acompanhar se o plano de recuperação está sendo executado conforme planejado, assim como se tornará possível identificar os pontos que, eventualmente, devam ser reajustados.

FLUXO DE CAIXA PROJETADO	1º Trim./2021	2º Trim./2021	3º Trim./2021	4º Trim./2021	TOTAL GERAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.491.790,00	0,00	1.259.000,00	5.047.500,00	10.798.290,00
DEDUÇÕES DE VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.491.790,00	0,00	1.259.000,00	5.047.500,00	10.798.290,00
CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	(604.342,45)	(52.000,00)	(1.663.000,00)	(3.566.278,73)	(5.885.621,18)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	3.887.447,55	(52.000,00)	(404.000,00)	1.481.221,27	4.912.668,82
DESPESAS OPERACIONAIS	(321.693,19)	(370.693,19)	(495.443,19)	(630.374,11)	(1.818.203,68)
DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES	(549.342,45)	0,00	0,00	(997.045,73)	(1.546.388,18)
=EBTIDA	3.016.411,91	(422.693,19)	(899.443,19)	(146.198,57)	1.548.076,96
RESULTADO FINANCEIRO				(1.419.233,00)	(1.419.233,00)
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.016.411,91	(422.693,19)	(899.443,19)	(1.565.431,57)	128.843,96
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.016.411,91	(422.693,19)	(899.443,19)	(1.565.431,57)	128.843,96

A projeção de fluxo de caixa comporta a seguinte demonstração gráfica:



(Valores em milhares de Reais)

Conforme projeção de caixa para o exercício de 2021, é de se estimar faturamento total de R\$ 10.798.290,00 (dez milhões setecentos e noventa e oito mil duzentos e noventa reais). Essa projeção é admissível e alcançável, haja vista que, no ano de 2020, houve faturamento no valor de R\$ 22.013.912,45 (vinte e dois milhões treze mil novecentos e doze reais e quarenta e cinco centavos).

É importante registrar a preocupação envolvendo as despesas e custos, haja vista que as despesas projetadas para o ano de 2021 totalizaram R\$ 9.250.213,04 (nove milhões duzentos e cinquenta mil duzentos e treze reais e quatro centavos), frente a R\$ 9.454.603,68 (nove milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil seiscentos e três reais e sessenta e oito centavos) do ano anterior.

Registra-se que, para o cumprimento do plano de recuperação, é importante que as Recuperandas criem ações estratégicas que reduzam seus custos e despesas, de modo a majorar os resultados.

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

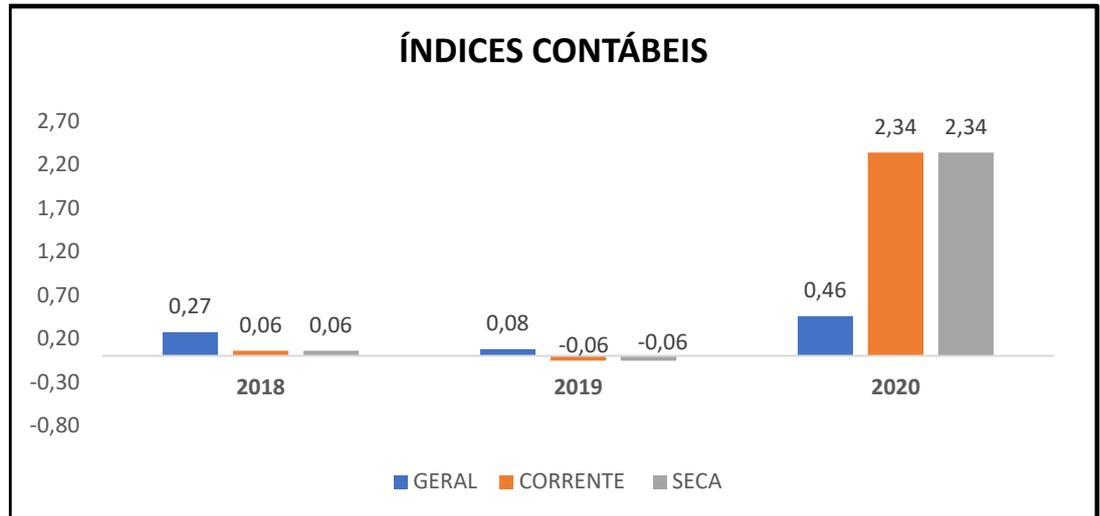
Os indicadores de desempenho são critérios adotados para mensurar a performance dos negócios da empresa, sendo que, para conclusão mais fidedigna, sua análise é feita de forma comparativa com outros exercícios e outros indicadores, de forma a diagnosticar a evolução da saúde financeira da empresa de modo qualificado.

Dentre os citados indicadores, destacam-se, especificamente no exame da crise do empreendimento, aqueles vinculados à liquidez do empreendimento, eis que revelam a capacidade do empresário de promover o adimplemento de suas obrigações, afastando quadro de insolvência e viabilizando a continuidade das atividades empresariais. Vale destacar os seguintes indicadores de liquidez:

- **Indicador de liquidez Corrente:** se refere à capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo. Dessa forma, o gestor saberá que a organização estará preparada para a cumprir com a maioria dos seus compromissos com terceiros;
- **Indicador de liquidez Seca:** quanto à disponibilidade de bens e direitos realizáveis no curso do exercício, sendo desconsiderado o saldo do estoque;
- **Indicador de liquidez Geral:** está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo. Desse modo, seu cálculo abrange também o ativo e passivo da empresa que superam a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço.

Tais índices, lidos em conjunto, permitem identificar a liquidez geral da empresa, abarcando uma verificação não apenas do curto prazo mas, também, do exercício subsequente, retratando, assim, uma visão do quadro atual do empresário e de suas perspectivas futuras.

Segue gráfico de liquidez do Grupo PZ:



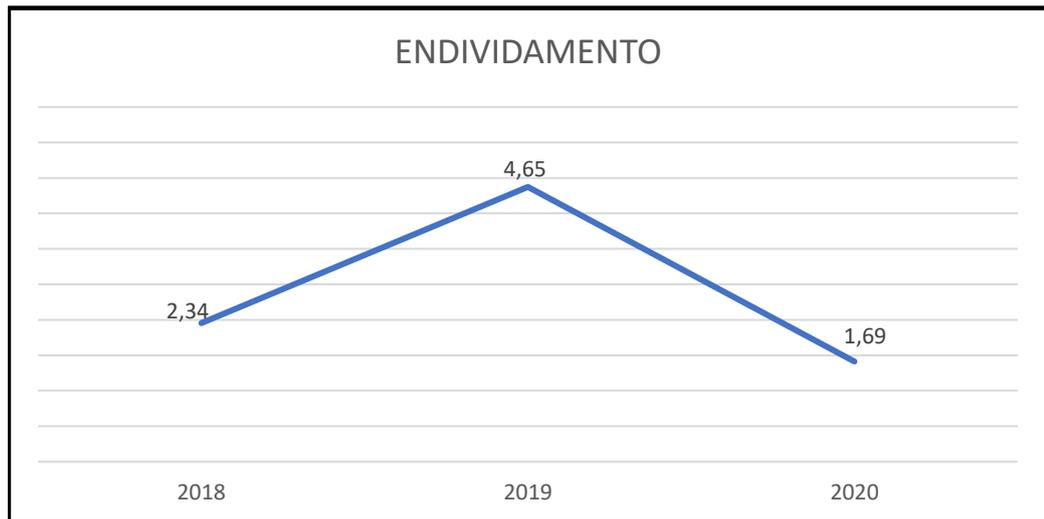
(Referência 1: quanto maior melhor)

Analisando os índices de liquidez em conjunto, observa-se que nos anos de 2018 e 2019, se encontravam bem abaixo do número de referência 1 (um), o que demonstra a crise vivida pelas Recuperandas.

Em 2020, observamos que os índices de liquidez corrente e seca se apresentam acima do valor de referência, entretanto, sua liquidez geral mantém-se abaixo de 1 (um), o que indica dificuldade das Recuperandas em quitar suas obrigações de curto e longo prazo, o que é próprio das empresas em recuperação judicial.



Ratificando os índices contábeis apresentados, verifica-se que o índice de endividamento vem demonstrando instabilidade, especificamente acima do valor de referência 1 (um), indicando que as Recuperandas vinham recorrendo ao capital de terceiros para financiar suas atividades.

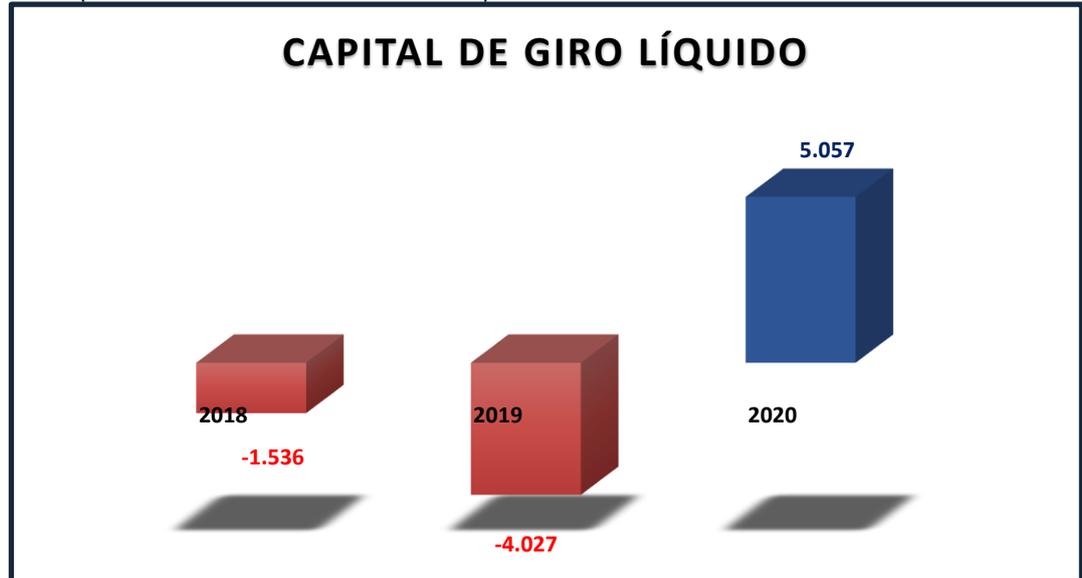


(Referência 1: quanto menor melhor)

O capital circulante líquido, também denominado capital de giro, corresponde aos recursos necessários para que uma empresa mantenha suas atividades. Neste sentido, evidencia a capacidade de a empresa financiar suas obrigações de curto prazo, retratando assim, a liquidez da sociedade empresária.

É este o quadro gráfico do capital circulante líquido da sociedade examinada:

CGL = (Ativo Circulante – Passivo Circulante)



(Valores em milhares de reais)

O gráfico, evidencia o retrato negativo do capital circulante das Recuperandas, nos anos de 2018 e 2019, revertido em 2020, perfazendo saldo de R\$ 5.056.781,53 (cinco milhões, cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e três centavos).

8. CONCLUSÕES

Da análise realizada dos documentos e demais aspectos contábeis e financeiros, é possível concluir o seguinte:

1. O Grupo PZ atende a todos os requisitos legais para o pedido de recuperação judicial, tendo sido preenchidas todas as exigências dos arts. 48 e 51 da LRE;
2. Um fator importante a ser observado em um processo de recuperação judicial diz respeito às atividades das Recuperandas, e, no caso em apreço, após vistoria realizada pela administradora, constatou-se que elas se encontram em plena atividade;
3. Segundo informações das Recuperandas, as situações que acarretaram a dificuldade financeira que a empresa vive e que motivaram o pedido de recuperação judicial, são as intempéries climáticas; aumento dos custos de produção; às incertezas do mercado com variações nos preços de venda; e aos elevados juros de financiamento;
4. Analisando os índices de liquidez em conjunto, observa-se que nos anos de 2018 e 2019, se encontravam abaixo do número de referência 1 (um), já em 2020 apesar de os índices de liquidez corrente e seca se apresentarem acima da referência, o índice de liquidez geral se manteve abaixo de 1 (um), o que demonstra a crise vivida pelas Recuperandas.
5. A DRE apresentada pelos devedores demonstra que houve redução das despesas e aumento do faturamento, com exceção ao ano de 2019, quando se constata o maior cenário de crise.

6. No processo de recuperação judicial, as causas da crise, bem como os fatores que agravaram a situação econômica da empresa, restaram devidamente demonstradas e possuem, de fato, relevância na causa da crise;
7. É possível identificar no fluxo de caixa projetado um retorno na evolução econômico-financeira, após momento de instabilidade e dificuldade financeira, sendo o resultado líquido estimado para o ano de 2021 o montante de R\$ 128.843,96 (cento e vinte e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais e noventa e seis centavos);
8. A apreciação do conjunto de atividades desenvolvidas pelas empresas em recuperação judicial pressupõe, em especial, exame referente à pandemia mundial provocada pela Covid-19. É imperioso que o GRUPO PZ acompanhe o desenrolar da pandemia, buscando os melhores meios gerenciais e financeiros para mitigar os eventuais impactos econômicos que comprometam o soerguimento das empresas.

De Belo Horizonte/MG para Patrocínio/MG, 03 de agosto de 2021.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral
Administradora Judicial
OAB/MG 170449

Ibson Ferreira Godinho
Contador
CRC/MG-100723/O-7

ANEXO I – ACERVO FOTOGRÁFICO

Realizada vistoria em 20 de janeiro de 2021, na unidade produtiva, especificamente pela administradora e perito judicial, é possível ilustrar a situação da unidade fabril e administrativa com o seguinte acervo fotográfico:

